

## **EDUCAÇÃO DO CAMPO E POLÍTICAS PÚBLICAS: O PROJovem CAMPO – SABERES DA TERRA**

Cristina Xavier; Gabriela dos Santos Silva; Orientador: Prof. Dr. Ramofly Bicalho dos Santos

Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. E-mail: crisrochax@gmail.com / gabrielasansil@hotmail.com

### **Introdução**

O presente resumo visa apresentar os resultados preliminares da pesquisa em andamento, intitulada “Educação do Campo e Políticas Públicas: o Projovem Campo – Saberes da Terra”, que tem como objetivo avaliar a implementação do Programa Projovem Campo – Saberes da Terra como proposta do Governo Federal para reduzir as desigualdades educacionais no campo.

Nessa perspectiva, optamos por investigar como se concretiza o programa governamental como um instrumento capaz de minimizar as desigualdades por meio de políticas públicas que fortaleçam a escolaridade no ensino fundamental e promova a capacitação de jovens, a partir da revisão de literatura de três pesquisas com resultados publicados no âmbito das ações para a Educação de Jovens e Adultos do Campo.

### **Metodologia**

O percurso metodológico adotado para esta pesquisa qualitativa foi a revisão de literatura a partir de três pesquisas com resultados publicados sobre o Projovem Campo – Saberes da Terra nos estados do Rio de Janeiro, Goiás e Ceará. Quanto aos procedimentos de coleta de dados, classifica-se como pesquisa bíbio-documental, utilizando-se de informações disponibilizadas pelo Governo Federal através do Portal do Ministério da Educação (MEC) acerca do Programa, bem como artigos, teses e dissertações publicadas sobre o assunto.

### **Resultados e Discussão**

De acordo com as análises iniciais, verificamos que o programa Projovem – Saberes da Terra desenvolvido nas regiões alvo da pesquisa – Campos/RJ, Quixeramobim/CE e Goiânia/GO, evidenciou que o mesmo, apesar de provocar a inserção e a oportunidade social dos jovens camponeses, mostrou-se insuficiente como instrumento capaz de minimizar as desigualdades por meio de políticas públicas, dentre elas as questões de fundo que envolvem os povos do campo, tais como o direito à terra.

Dos dados analisados, percebeu-se o cumprimento às determinações e normas do programa, dentre elas: a metodologia da Pedagogia da Alternância (Tempo Escola/Tempo Comunidade) e da formação por áreas do saber – Ciências Humanas e Sociais, Ciências da Natureza e Matemática, Linguagens e Ciências Agrárias; o tempo estipulado de dois anos para o seu desenvolvimento; contemplou o público alvo: jovens dos 18 anos aos 29 anos que não completaram o ensino fundamental, e a qualificação profissional.

No tocante ao número de jovens que se pretendia atingir, o programa revelou-se frágil em suas estratégias, expondo os mesmos obstáculos que “um dia os levaram a deixar a escola

antes de concluir o Ensino Fundamental: falta de apoio familiar, necessidade de trabalhar e falta de transporte escolar” (RIBEIRO, 2015, p.84), conforme quadro comparativo.

**QUADRO 1- QUADRO COMPARATIVO ENTRE OS MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELO PROGRAMA PROJovem CAMPO**

ESTADOS / MUNICÍPIOS	DADOS DA IMPLEMENTAÇÃO	RESULTADOS
Rio de Janeiro / Campos dos Goytacazes <sup>1</sup>	<p>#Localidade: Cambaíba</p> <p>#Período: 2012 /2014</p> <p># N° de turmas: 01</p> <p># N° de matrículas: 44</p> <p># N° de alunos concluintes: dado não informado</p> <p># Público participante: moradores de Cambaíba, Mergulhão e Martins-Laje (localidades circunvizinhas) - maioria não trabalhava na área agrícola</p> <p># Acompanhamento pedagógico: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)</p> <p># Coleta de dados: relatos da autora</p>	<p># As dificuldades</p> <p>→falta de interesse da grande maioria dos alunos</p> <p>→falta de regularidade no pagamento das bolsas dos educandos</p> <p># Os destaques</p> <p>→satisfação de boa parte dos alunos em ter a oportunidade de concluir o ensino fundamental</p> <p>→o local ser próximo a residência do educando</p> <p>→o interesse em aprender a cada dia um pouco mais</p>
*Goiás / Goiânia <sup>2</sup>	<p>#Localidade: Goiânia</p> <p>#Período: 2006 / 2007*</p> <p># N° de turmas: 05</p> <p># N° de matrículas: 376**</p> <p># N° de alunos concluintes: 59 (Escarlarização +Qualificação Profissional)</p> <p># Público participante: jovens urbanos na faixa etária específica do Programa (18 a 24 anos)</p> <p># Acompanhamento pedagógico: dado não informado</p> <p># Coleta de dados: relatos dos autores a partir das entrevistas semiestruturadas com 59 alunos egressos do Programa</p>	<p># As dificuldades</p> <p>→continuidade do programa com a oferta do ensino médio nos mesmos moldes</p> <p># Os destaques</p> <p>→Aspectos mais interessantes do programa foram a possibilidade de escolarização (conhecimentos gerais e de inserção social (envolvimento social)</p>
Ceará / Quixeramobim <sup>3</sup>	<p>#Localidade: Uruquê e Belém</p> <p># Período: 2009 / 2011</p> <p># N° de turmas: 02</p> <p># N° de matrículas: dado não informado</p> <p># N° de alunos concluintes: 168</p> <p># Público participante: lavradores dos assentamentos Alegre e Quinim</p> <p># Acompanhamento pedagógico: Universidade Federal do Ceará (UFC)</p> <p># Coleta de dados: relatos da autora a partir das entrevistas com alunos beneficiários do Programa</p>	<p># As dificuldades</p> <p>→despertar os jovens do campo e fazer entender que o meio rural é possível de se viver</p> <p>→antes da participação no programa, os educandos não identificavam quais eram os princípios que envolviam a agricultura familiar.</p> <p># Os destaques</p> <p>→ os educandos sabem diferenciar a importância da agricultura familiar no seu dia a dia, a divisão do espaço coletivo, o trabalho familiar</p> <p>→os educando reconhecem na comunidade e por meio das práticas, como produzir de forma agroecológica</p>

Dados extraídos dos trabalhos de pesquisas publicados e alvos do presente estudo, adaptados pelas autoras, 2018.

\* Projeto embrião do Projovem, instituído pela Lei nº. 11.129 de 30 de junho de 2005 (BRASIL, 2005b) (Revogado pela Lei nº 11.692, de 2008) e regulamentado pelo Decreto nº. 5.557 (BRASIL, 2005a)( Revogado pelo Decreto nº 6.629, de 2008)

\*\* EJ-IB – Estação da Juventude – Turma IB

## Conclusões

<sup>1</sup> RIBEIRO, J. P. Relato de experiência da Educação do Campo na localidade de Cambaíba.

<sup>2</sup> FRIEDRICH, M; BENITE, C. R. M.; BENITE, A. M. C. O Programa Nacional de Inclusão de Jovens: Projovem: uma análise entre a proposta oficial e a experiência vivida em Goiânia.

<sup>3</sup> SOUSA, A. M. Importância do Projovem Campo-Saberes da Terra No Município de Quixeramobim – CE.

Para o tamanho do Programa Projovem Campo – Saberes da Terra tanto em termos de abrangência geográfica, quanto de recursos financeiros e o envolvimento de um número considerável de pessoas em todas as suas etapas, há poucos trabalhos publicados a respeito do mesmo. Desta forma, compreendemos a importância destes relatos para entendermos e dimensionarmos o tamanho dos desafios da Educação do Campo em nosso país.

Conclui-se que as múltiplas diferenças educacionais no sistema brasileiro vêm reproduzindo práticas históricas que expressam um cenário de desigualdade que impacta de modo diferenciado a população camponesa no país.

Neste sentido, podemos compreender que o Estado configura novas políticas educacionais de forma verticalizada. Esses relatos nos permitem contemplar como um mesmo Programa, que tem normas e orientações a serem seguidas, é implementado de forma diversa e absorvido e construído igualmente de modo diverso. Isto nos chama a atenção, mais uma vez, de como pesquisadores e agentes públicos responsáveis por pensar – preferencialmente coletivamente junto com os envolvidos numa determinada situação, formular e executar políticas públicas num país de dimensão territorial fabulosa e rico em diversidade histórico-cultural e economicamente.

### Referências

BRASIL. Senado Federal. **Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: Senado Federal, 2005. Disponível em: <http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>. Acesso em: 04 fev. 2016.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.557, de 5 de outubro de 2005**. Regulamenta o Programa Nacional de Inclusão de Jovens - ProJovem instituído pela Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5557.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5557.htm). Acesso em: 7 mar.2017a.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005**. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem; cria o Conselho Nacional da Juventude – CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude; altera as Leis nºs 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002; e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/lei/111129.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111129.htm). Acesso em: 7 mar.2017b.

\_\_\_\_\_. **Cadernos Pedagógicos do Projovem Campo: Saberes da Terra**. Brasília: Ministério da Educação – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização. Projeto Político Pedagógico. MEC/SECAD, 2010.

\_\_\_\_\_. **Projovem Campo – Saberes da Terra**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/projovem-campo--saberes-da-terra>. Acesso em: 06 fev.2017.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Câmara de Educação Básica. **Parecer CNE/CEB nº. 37, de 7 de julho de 2006**. Diretrizes e procedimentos técnico-pedagógicos para a implementação do PROJOVEM - Programa Nacional de Inclusão de Jovens. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb037\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb037_06.pdf). Acesso em: 06 fev.2017a.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB nº. 3, 15 de agosto de 2006**. Aprova as Diretrizes e procedimentos técnico-pedagógicos para a implementação do ProJovem – Programa

Nacional de Inclusão de Jovens. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb03\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb03_06.pdf). Acesso em: 06 fev.2017b.

FRIEDRICH, M; BENITE, C. R. M.; BENITE, A. M. C. O Programa Nacional de Inclusão de Jovens: Projovem: uma análise entre a proposta oficial e a experiência vivida em Goiânia.

In: **Ensaio: avaliação, políticas públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 74, p.

185-206, jan./mar. 2012. Disponível em:

[www.scielo.br/pdf/ensaio/v20n74/a10v20n74.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v20n74/a10v20n74.pdf). Acesso em: 17 set. 2017.

RIBEIRO, J. P. Relato de experiência da Educação do Campo na localidade de Cambaíba, In: **Revista Científica Interdisciplinar**. Nº 3, volume 2, artigo nº 8, p. 79-89, Jul./Set. 2015.

Disponível em:

[revista.srvroot.com/linkscienceplace/index.php/linkscienceplace/article/view/114](http://revista.srvroot.com/linkscienceplace/index.php/linkscienceplace/article/view/114). Acesso em: 23 out.2017.

SOUSA, A. M. Importância do Projovem Campo-Saberes da Terra No Município de Quixeramobim – CE, Resumos do VII Congresso Brasileiro de Agroecologia – Fortaleza/CE – Dez./2011. **Cadernos de Agroecologia**, Vol 6, No. 2, p. 1-6, Dez 2011. Disponível em:

[aba-agroecologia.org.br/revistas/index.php/cad/article/download/11150/7150/](http://aba-agroecologia.org.br/revistas/index.php/cad/article/download/11150/7150/). Acesso em 17 set. 2017.